

Em sua 13ª edição, feira reúne o melhor da arte de ofício de Portugal, do Brasil e do mundo em evento de dez dias, incluindo o feriado da Independência



Na imagem acima, peças artesanais criadas a partir do trançamento do capim dourado, em Tocantins. Abaixo, cartaz do documentário “A Linha e a Vida”, produzido em 2013, que acompanhou a vida e a arte das bordadeiras do Morro de São Bento, em Santos.

Tradicional evento realizado anualmente em Santos, cidade do litoral de São Paulo, a Art Mundi – Feira Mundial de Artesanato - festeja em sua 13ª edição, de 4 a 13 de setembro, a tradição de Portugal em uma grande mostra que reúne, além da arte de ofício lusitana, também o exotismo, a delicadeza, o luxo e a originalidade das peças artesanais do Brasil e do mundo.

Expositores de 19 países e 15 estados brasileiros devem estar representados no evento que acontece no Mendes Convention Center, um dos mais modernos pavilhões de exposições do Sul e Sudeste brasileiro.

Entre os destaques da feira estão as bordadeiras do Morro de São Bento, cujo trabalho foi tema do documentário “A Linha da Vida”, lançado em 2013. Das 300 mulheres que residiam no local em 1940, apenas três mantêm a tradição da arte da linha e agulha, cuja origem remonta ao século XVII na Ilha da Madeira, em Portugal.

Além da arte lusitana, o artesanato da Rússia, da Índia e do Senegal também deve atrair a atenção dos visitantes com seu colorido refinado e exótico. Da Turquia, ganham projeção as luminárias e lanternas recentemente escolhidas para decorar o cenário temático de uma das novelas da Globo.

Cleofaz Alonso Hernandez, presidente da Associação Casa do Artesão de Santos, promete ao público presente à feira uma imersão nas técnicas de artesanato, através de extensa programação de oficinas nos dez dias da Art Mundi. Artesão há quase três décadas, Cleofaz é um dos principais incentivadores do artesanato na cidade e também professor da arte de ofício, nas mais diversas técnicas.

A homenagem da Art Mundi a Portugal não ocorre por acaso. Tornou-se uma prática muito bem-vinda adotar um país como referência a cada edição das feiras de artesanato promovidas pela Diretriz. É o caso, por exemplo, da 36ª edição da Feiarte (Feira Internacional de Artesanato), em Curitiba, no primeiro semestre do ano, que celebrou o centenário da imigração japonesa no Paraná.

A realização da Art Mundi em Santos no mês de setembro é ainda considerada estratégica por organizadores e expositores, uma vez que a data do evento coincide com o feriado da Independência, que atrai milhares de paulistanos ao litoral. Segundo dados da prefeitura de Santos, nesse período o fluxo de turistas à cidade faz com que a população triplique.

Informações sobre horário, preço de ingressos e programação das oficinas podem ser conferidas no site www.artesanatodiretriz.com.br.

